



VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL E CAPACIDADE ADAPTATIVA AO EVENTO NATURAL SECA: UMA ANÁLISE DO ESPAÇO URBANO DOS 16 MUNICÍPIOS DO MÉDIO PIRANHAS/PB

Airton Gonçalves de Oliveira¹, Ricélia Maria Marinho Sales²

RESUMO: A vulnerabilidade é vista mundialmente como um dos temas relevantes dentro dos grandes temas, tais quais, mudanças climáticas, comunidades e cidades sustentáveis, sustentabilidade, dentre outros que discutem a relação sociedade-natureza e os impactos socioambientais, e, este elemento possibilitou a constatação da existência de definições conceituais diferenciadas para cada objeto de pesquisa elecanado, no entanto, um ponto convergente se subdivide em três outros conceitos que são: Risco, capacidade adaptativa e desastre ambiental. Outro ponto comum versa sobre as análises da vulnerabilidade socioambiental a partir de grandes cidades, fato que justificou apresentar o recorte para cidades de pequenos portes, mas com dinâmica socioambiental e territorial. Com isto o objetivo da pesquisa foi analisar a vulnerabilidade socioambiental à luz da capacidade adaptativa ao evento natural seca, nos 16 municípios que compõem o Médio Piranhas, localizados no Semiárido Paraibano. A metodologia adotada pautou-se na utilização do método analítico-descritivo e exploratório com construção de um mapa de espacialização com dados que expressão os índices que representam os 16 municípios do Território do Médio Piranhas facilitando a interpretação do leitor e podendo ser utilizado como ferramenta de planejamento pelos governantes de todas as esferas administrativas. A partir da análise do mapa as cidades que apresentou maior vulnerabilidade socioambiental foram Jericó e Bom Sucesso respectivamente sendo todas colocadas num *ranking* de vulnerabilidade socioambiental e as políticas públicas para adaptação da população foram: Carros pipas, perfuração de poços artesianos e construção de 1 (hum) Açude de médio porte.

Palavras-chave: Capacidade Adaptativa; Riscos; Escassez Hídrica.

¹Airton Gonçalves de Oliveira <Engenharia Ambiental>, <UACTA-CCTA>, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: airtonifce@yahoo.com.br

²<Dra. Ricélia Maria Marinho Sales>, <Professora>, <UACTA-CCTA>, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: email: riceliamms@gmail.com

SOCIO-ENVIRONMENTAL VULNERABILITY AND ADAPTATIVE CAPACITY TO THE DRY NATURAL EVENT: AN ANALYSIS OF THE URBAN SPACE OF THE 16 MUNICIPALITIES OF THE MIDDLE PIRANHAS / PB

Airton Gonçalves de Oliveira¹, Ricélia Maria Marinho Sales²

ABSTRACT

Vulnerability is seen worldwide as one of the relevant themes within the major themes, such as climate change, sustainable communities and cities, sustainability, among others that discuss the relationship between society and nature and the socio-environmental impacts. However, a convergent point is subdivided into three other concepts that are: Risk, adaptive capacity and environmental disaster. Another common point concerns the analysis of socio-environmental vulnerability from large cities, a fact that justified the presentation of the cut-off for cities of small sizes, but with socio-environmental and territorial dynamics. With this, the objective of the research was to analyze the social and environmental vulnerability in light of the adaptive capacity to the natural dry event, in the 16 municipalities that make up the Middle Piranhas, located in the Paraíba Semi - arid. The methodology adopted was based on the use of analytical-descriptive and exploratory method with construction of a spatial map with data that expresses the indexes that represent the 16 municipalities of the Territory of the Middle Piranhas facilitating the interpretation of the reader and can be used as a tool of planning by the rulers of all administrative spheres. From the analysis of the map, the cities that presented the greatest socioenvironmental vulnerability were Jericó and Bom Sucesso respectively, all of which were placed in a ranking of socioenvironmental vulnerability and the public policies for adapting the population were: Kite cars, artesian well drilling and construction of 1) Medium-sized stock.

Palavras-chave: Adaptive Capacity; Scratches; Water shortage.